INSTRUÇÕES GERAIS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1- Soa o **SINAL DE ALARME** de situações de emergência, que é representado por 3 toques de campainha, intercalados por pausas.

2- Procura identificar as **SAÍDAS DE EMERGÊNCIA**, que devem estar identificadas.

3- A evacuação das turmas é efetuada com a coordenação do Professor e pelo Delegado de Turma. Este aluno é o **CHEFE DE FILA** e o Professor o **CERRA-FILA**, que deve sempre verificar que não fica ninguém para trás e ser o último a sair da sala.

4- O **coordenador de piso** abre as portas de saída de emergência e coordena as filas para o exterior.

5- Em caso de evacuação **não levar o MATERIAL ESCOLAR**. Sai e não voltes para trás.

6- Todos devem sair em **FILA INDIANA** sem corridas, mas em passo apressado encostados à parede.

7- Não deves parar nas portas de saída. Nos pontos críticos há um **SINALEIRO** que te dá instruções.

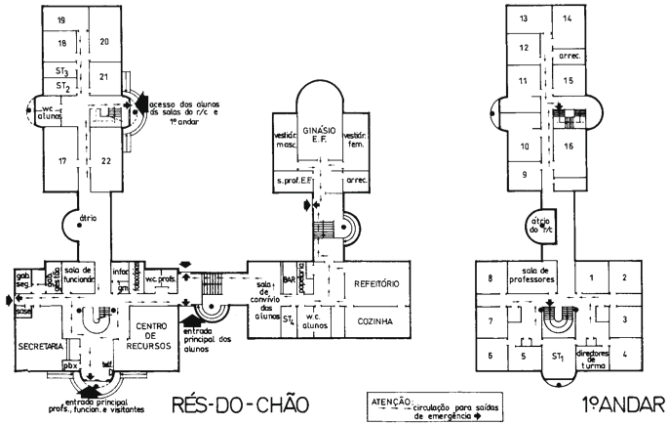
8- Após a saída das pessoas, o coordenador de pavilhão **verifica se alguém ficou retido** nas instalações e informa o Responsável de Segurança de eventuais anomalias e/ou acidentados.

9- O **PONTO DE ENCONTRO** é nos campos de jogos. Ninguém deve abandonar o local sem prévia autorização. Aguarda novas instruções do teu professor.

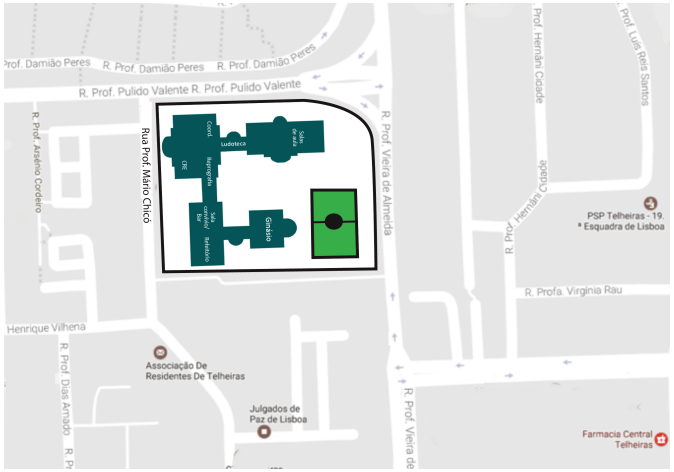
Número de Emergência: 112

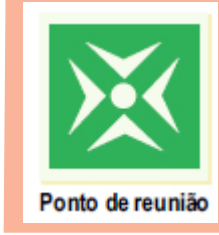
PLANTAS E SIMBOLOGIA

Plantas do edifício escolar



Localização da escola





IMPORTANTE

Na EBT, o ponto de reunião, após uma emergência, é o campo de futebol!

ARRISCO-ME A ESTAR PREPARADO

Para quê um PLANO de PREVENÇÃO e EMERGÊNCIA na Esc. Bás. Telheiras?

Um **plano de emergência** pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos de catástrofes, as quais se prevê possam ocorrer em determinadas áreas (nomeadamente escolares) e otimizar a gestão dos recursos disponíveis.

Assim, um plano de emergência constitui um instrumento simultaneamente **preventivo e de gestão operacional**, uma vez que, ao identificar riscos, estabelece os meios para combater o acidente e atribui missões às equipas de intervenção.

PREVENÇÃO

- √ Reduzir a probabilidade de ocorrência de situações de risco.
- √ Organizar os meios e define as missões de cada um dos intervenientes.
- √ Dar a conhecer e permitir rotinar procedimentos de autoproteção, através de exercícios de simulacro.

EMERGÊNCIA

- √ Limitar e minimizar as consequências em caso de emergência .
- √ Facilitar a evacuação e o salvamento de ocupantes em risco
- √ Possibilitar a intervenção eficaz e segura dos meios de socorro.

UM POR TODOS, TODOS POR UM

Toda a comunidade escolar deve estar informada e contamos com a colaboração de todos. Mas existem intervenientes com um envolvimento e responsabilidades específicos:

- **Responsável de Segurança (Prof. Abílio Gonçalves)**
  É o órgão de comando que avalia a situação de emergência e decide sobre a evacuação das instalações, avisa coordenadores de piso, dá ordem para cortar a energia, aciona o sistema de alarme e avisa os bombeiros.

- **Coordenadoras de piso (D. Fátima Cardoso, D. Ana Filipa, D. Francisca, D. Mafalda, D. Olga e D. Rosa)**
  Coordenam equipas de intervenção, dão ordem para cortes parciais de energia/gás, verificam se alguém ficou retido, informam o chefe de segurança das anomalias.

- **Equipas de evacuação [auxiliares administrativas de cada piso e professoras/es]**
  Utilizam os extintores e/ou as bocas de incêndios, fecham as portas e as janelas do compartimento até à chegada dos bombeiros, caso não consigam dominar a situação. Coordenam/executam a evacuação.

- **Responsável pelo alerta (Prof. Abílio Gonçalves)**
  Avisa os Bombeiros, se necessário.

- **Responsável pelo corte de energia (Prof. Abílio Gonçalves)**
  Com o sinal de alarme, desliga o quadro elétrico geral e/ou quadros parciais e procede ao fecho das válvulas de corte de gás.

COMPORTAMENTOS DE AUTOPROTEÇÃO (em caso incêndio)

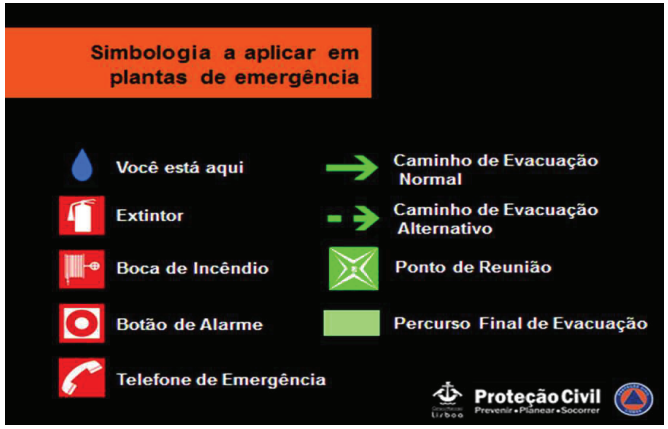
Como proceder DURANTE

Perante uma densa nuvem de fumo:

- Desloque-se apressadamente mas sem correr;
- Ao descer uma escada, faça-o sempre do lado da parede;
- Se as suas roupas pegarem fogo, atire-se para o chão e role sobre si mesmo;
- Mantenha-se rente ao chão e, se possível, coloque um lenço ou um pano sobre a boca e nariz;
- Desloque-se junto a uma parede de modo a não perder o sentido de orientação;
- Não toque nas paredes com a palma da mão, mas sim com as costas da mão, pode existir passagem de corrente eléctrica.

Como proceder DEPOIS

- Mantenha-se no ponto de encontro previamente definido até a situação se regularizar;
- Aguarde a chegada dos socorros e, se necessário, preste as informações e o apoio solicitados;
- Nunca volte ao local sinistrado sem ser acompanhado pelos entidades competentes;
- Aguarde pela informação de situação normalizada.



COMPORTAMENTOS DE AUTOPROTEÇÃO (em caso de sismo)

ANTES de um sismo

- Fixe à parede os objetos decorativos e estantes;
- Tenha a sua casa preparada por forma a facilitar movimentos;
- Coloque os objetos mais pesados ou de grande volume no chão;
- Estude os locais dentro de casa que podem oferecer maior protecção;
- Aprenda a cortar a eletricidade, a água e o gás;
- Tenha sempre disponível um kit de emergência (verifique regularmente o estado de conservação dos seus componentes).

DURANTE um sismo



- Proteja-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala, debaixo de uma mesa ou de uma cama;
- Mantenha-se afastado das janelas e varandas, chaminés, candeeiros e móveis;
- Se está na rua, dirija-se para um local amplo e conserve a calma;
- Mantenha-se afastado de edifícios, postes elétricos, mobiliário urbano e muros;
- Se está em casa, dentro de um edifício ou numa sala de espectáculos não se precipite para as saídas e nunca utilize elevadores;
- Se vai a conduzir pare a viatura afastada de edifícios, muros, postes e cabos de alta tensão e permaneça dentro dela.

DEPOIS de um sismo

- Não fume nem acenda fósforos nem isqueiros;
- Não ligue os interruptores;
- Corte a água, o gás e a electricidade;
- Mantenha a calma, ligue o rádio e ouça os avisos. Siga as recomendações das autoridades;
- Não utilize o telefone, a não ser para pedir socorro urgente;
- Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberte-as para as viaturas de socorro;
- Conte com a ocorrência de possíveis réplicas.